

**0449 - DIAGNÓSTICO DA INTERAÇÃO ENTRE CRECHES E PAIS NO AMBIENTE ESCOLAR EM RELAÇÃO À PEDICULOSE** - Samanta Aparecida Castro (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Newton Goulart madeira (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Luciene Maura Mascarini Serra (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu) - SAMANTA-CASTRO@HOTMAIL.COM.

**Introdução:** A atuação dos professores e atendentes na pré-escola em relação ao problema causado pela pediculose é pouco estudada. Sabe-se que entre as pré-escolas há uma incidência maior deste transtorno, causando perturbação no meio escolar. Saber como os pais e a pré-escola interagem em relação ao problema é primordial para traçar uma ação na tentativa de controlar a pediculose. **Objetivos:** Tal instrumento tem por objetivo aquilatar a participação dos pais e a opinião dos funcionários das creches sobre as atividades realizadas contra a pediculose. A meta é realizar atividades que propicie conhecimento, atitudes e práticas eficientes que possam contribuir na solução dos problemas. **Métodos:** Para melhor conhecer o impacto do piolho na pré-escola e as medidas tomadas pelas creches e pais, foi elaborado um questionário e o mesmo aplicado aos professores e atendentes de 17 creches. **Resultados:** Segundo a avaliação de 84,2% dos respondentes, o piolho constitui um problema real para o ambiente escolar. A ação e participação da escola e dos pais mostram que há um descompasso entre eles, em relação à necessidade de solucionar problemas relacionados à pediculose. 94,4% dos professores e funcionários afirmaram que é necessário desenvolver atividades que propiciem o real conhecimento sobre este assunto. Entretanto, apenas 21,1% das creches realizam estas atividades. Possivelmente, esta baixa proporção se deve a pequena parcela (35%) dos professores e funcionários das creches acreditarem que estes métodos realmente vão alcançar os pais. Afinal, apenas 26,3% dos pais ajudam no controle da infestação, dificultando a resolução do problema. Isto é agravado pela ocorrência de um a quatro surtos, por ano, na maioria das creches. Sendo que, em 10,6% delas, tal evento chega a ser maior, atingindo mais de sete vezes no mesmo período. Depois de avaliar esses dados, foi elaborada uma forma de atuação para atingir os alunos, professores e pais. Inicialmente, os professores e atendentes tiveram uma atividade didática sobre a pediculose, abordando temas desde a biologia até os problemas sociais causados nas escolas. Em parceria com os professores, desenvolveu-se também um material didático sobre animais, para os alunos, onde foi incluído o piolho. As atividades foram constituídas de pinturas, colagem, música, brincadeiras e histórias. Aos pais, foram realizadas palestras e distribuídos panfletos informativos.